

FHC VOLTA A NEGAR REFORMA

■ O presidente Fernando Henrique Cardoso reafirmou ontem que não mudará seu ministério e que não aceita pressão de ninguém para tomar decisões em seu governo. "Não estou pensando em mudança no ministério, cada um pode opinar o que quiser, mas este é um assunto do presidente", avisou. As declarações foram dadas durante rápida entrevista após um encontro com Win Kok, o primeiro-ministro dos Países Baixos, nome oficial dado à Holanda, na cidade de Haia. Diante de jornalistas da imprensa internacional, Fernando Henrique traduziu para o inglês a resposta que dera aos jornalistas brasileiros e endureceu o discurso. "Eu não preciso ser pressionado pelas urnas para mudar o ministério. Há outras razões que movem os interesses de quem propõe as mudanças, mas o problema é meu", afirmou ao lado do primeiro-ministro holandês. Win Kok brincou: "(O governo) é como jogo de futebol. Cada um faz um comentário diferente", disse, rindo. "A não ser quando o resultado é tão claro quanto o 6 x 0 do Brasil ontem", respondeu Fernando Henrique. Nos últimos dias, políticos da base governista têm intensificado a pressão para que alguns ministros sejam substituídos. Alegando que os resultados das eleições municipais sinalizaram o descontentamento da população com o governo, o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), passou a recomendar uma reforma ministerial visando a saída dos ministros da Saúde, José Serra (PSDB), dos Transportes, Eliseu Padilha, e da Integração Nacional, Fernando Bezerra, ambos do PMDB. (Agência Estado)